

Dois poemas

Ana Martins Marques

Tenho só palavras.

A palavra casa.

A palavra janela.

Feliz daquele que tem

linho, cal, madeira.

Feliz daquele que tem

óleo, água, piche, lã.

Tenho apenas nomes

verbos, proposições, pronomes.

Feliz daquele que tem

sal, seda, cimento, sangue.

Feliz daquele que tem uma cadeira;

eu tenho a palavra cadeira.

Feliz daquele que tem uma mesa;

eu tenho a palavra mesa.

Madeira

Pronuncio seu nome

depois digo onda

depois digo febre

madeira

pronuncio seu nome

gasta o mesmo tempo

que gasto

para pronunciar

madeira

e provavelmente implica

um dispêndio equivalente de energia

digo: madeira

é apenas uma palavra

pois que queime